

AULA 7: 11/04

(1) Platão, *Mênon* 70a, trad. Maura Iglésias:

MEN: Podes dizer-me, Sócrates: a virtude é coisa que se ensina? Ou não é coisa que se ensina mas que se adquire pelo exercício? Ou nem coisa que se adquire pelo exercício nem coisa que se aprende, mas algo que advém aos homens por natureza ou por alguma outra coisa?

{MEN.} Ἔχεις μοι εἰπεῖν, ὦ Σώκρατες, ἄρα διδακτὸν ἡ ἀρετή; ἢ οὐ διδακτὸν ἀλλ' ἀσκητὸν; ἢ οὔτε ἀσκητὸν οὔτε μαθητὸν, ἀλλὰ φύσει παραγίγνεται τοῖς ἀνθρώποις ἢ ἄλλῳ τινὶ τρόπῳ;

(2) Platão, *Alcibiades Primeiro* 131e-132a, trad. Daniel R. N. Lopes:

SOC: Pois bem, eis a razão: somente eu sou teu amante, ao passo que os demais o são de tuas coisas, e enquanto elas perdem seu frescor, tu comesças a florescer. E daqui em diante, se o povo de Atenas não te corromper e tu não vieres a ser motivo de vergonha, possa eu não te abandonar. Este é deveras meu maior medo: que te tornes amante do nosso povo e sejas assim corrompido. Pois inúmeros atenienses, homens bons, tiveram essa sorte. De fato, “o povo do magnânimo Erecteu” possui belo vulto, mas é preciso contemplá-lo desnudado. Então, toma a precaução a que me refiro!

ΣΩ. Τοῦτο τοίνυν αἴτιον, ὅτι μόνος ἐραστὴς ἦν σός, οἱ δ' ἄλλοι τῶν σῶν· τὰ δὲ σὰ λήγει ὥρας, σὺ δ' ἄρχῃ ἀνθεῖν. καὶ νῦν γε ἂν μὴ διαφθαρήσῃς ὑπὸ τοῦ Ἀθηναίων δήμου καὶ αἰσχιῶν γένῃ, οὐ μὴ σε ἀπολίπω. τοῦτο γὰρ δὴ μάλιστα ἐγὼ φοβοῦμαι, μὴ δημεραστὴς ἡμῖν γενόμενος διαφθαρήσῃς· πολλοὶ γὰρ ἤδη καὶ ἀγαθοὶ αὐτὸ πεπόνθασιν Ἀθηναίων. εὐπρόσωπος γὰρ ὁ τοῦ μεγαλήτορος δήμος Ἐρεχθέως· ἀλλ' ἀποδύντα χρή αὐτὸν θεάσασθαι. εὐλαβοῦ οὖν τὴν εὐλάβειαν ἦν ἐγὼ λέγω.

(3) Platão, *Górgias* 447a-c, trad. Daniel R. N. Lopes:

CAL: Como dizem, Sócrates, eis a devida maneira de participar da guerra e da batalha.

SOC: Mas o quê? Chegamos, como no ditado, depois da festa e atrasados?

CAL: E depois de uma festa muito distinta, pois Górgias há pouco nos exibiu inúmeras coisas belas.

SOC: Mas o culpado disso é Querefonte, Cálicles; por sua força, demoramos na ágora.

QUE: Não há problema, Sócrates! Vou remediá-lo, pois Górgias é meu amigo. Se for de teu parecer, nos fará uma exibição agora, ou, se quiseres, em outra ocasião.

CAL: O quê, Querefonte? Sócrates almeja ouvir Górgias?

QUE: Eis a razão de nossa presença.

CAL: Basta, então, quererdes acompanhar-me até em casa, pois Górgias é meu hóspede e há de vos fazer outra exibição.

SOC: Bem dito, Cálicles. Mas ele desejaria, porventura, dialogar conosco? Pois quero saber dele qual é o poder da arte do homem e o que ele promete e ensina; o resto da exibição, deixemos para outra ocasião, como dizes.

{ΚΑΛ.} Πολέμου καὶ μάχης φασὶ χρήναι, ὦ Σώκρατες, οὕτω μεταλαγχάνειν.

{ΣΩ.} Ἄλλ' ἢ, τὸ λεγόμενον, κατόπιν ἐορτῆς ἦκομεν καὶ ὑστεροῦμεν;

{ΚΑΛ.} Καὶ μάλα γε ἀστείας ἐορτῆς· πολλὰ γὰρ καὶ καλὰ Γοργίας ἡμῖν ὀλίγον πρότερον ἐπεδείξατο.

{ΣΩ.} Τούτων μέντοι, ὦ Καλλίκλεις, αἴτιος Χαιρεφῶν ὄδε, ἐν ἀγορᾷ ἀναγκάσας ἡμᾶς διατρίψαι.

{ΧΑΙ.} Οὐδὲν πρᾶγμα, ὦ Σώκρατες· ἐγὼ γὰρ καὶ ἰάσομαι. φίλος γὰρ μοι Γοργίας, ὥστ' ἐπιδείξεται ἡμῖν, εἰ μὲν δοκεῖ, νῦν, ἐὰν δὲ βούλη, εἰς αὐθις.

{ΚΑΛ.} Τί δέ, ὦ Χαιρεφῶν; ἐπιθυμεῖ Σωκράτης ἀκοῦσαι Γοργίου;

{ΧΑΙ.} Ἐπ' αὐτό γέ τοι τοῦτο πάρεσμεν.

{ΚΑΛ.} Οὐκοῦν ὅταν βούλησθε παρ' ἐμὲ ἦκειν οἴκαδε· παρ' ἐμοὶ γὰρ Γοργίας καταλύει καὶ ἐπιδείξεται ὑμῖν.

{ΣΩ.} Εὖ λέγεις, ὦ Καλλίκλεις. ἀλλ' ἄρα ἐθελήσειεν ἂν ἡμῖν διαλεχθῆναι; βούλομαι γὰρ πυθέσθαι παρ' αὐτοῦ τίς ἡ δύναμις τῆς τέχνης τοῦ ἀνδρός, καὶ τί ἐστὶν ὃ ἐπαγγέλλεται τε καὶ διδάσκει· τὴν δὲ ἄλλην ἐπίδειξιν εἰς αὐθις, ὥσπερ σὺ λέγεις, ποιησάσθω.

(4) Demócrito, DK 88 B 9 (In: Estobeu, III.29.64), trad. José Cavalcante de Souza:

Mais numerosos são os que vêm a ser bons pelo exercício do que pela natureza.

Πλέονες ἐξ ἀσκήσιος ἀγαθοὶ γίνονται ἢ ἀπὸ φύσιος.

(5) Teógnis, vv. 429-438, trad. Daniel R. N. Lopes:

Gerar e criar um mortal é mais fácil que incutir-lhe propósitos nobres. Ninguém jamais inventou um meio para tornar sensato [*sōphrona*] um tolo [*aphrona*] e melhorar um vil. Se deus tivesse concedido aos Asclepiades o dom de curar a perversidade e os propósitos funestos dos homens, eles seriam muito bem remunerados. Se fosse possível criar e incutir no homem bom senso, jamais um pai bom geraria um filho mau, uma vez persuadido por conselhos prudentes. Instrução, todavia, jamais tornará bom um homem perverso. (429-438)

Φῦσαι καὶ θρέψαι ῥᾶιον βροτὸν ἢ φρένας ἐσθλάς
ἐνθέμεν· οὐδεὶς πω τοῦτό γ' ἐπεφράσατο,
ᾧ τις σώφρον' ἔθηκε τὸν ἄφρονα κάκ κακοῦ ἐσθλόν.
εἰ δ' Ἀσκληπιάδαις τοῦτό γ' ἔδωκε θεός,
ἰᾶσθαι κακότητα καὶ ἀτηρὰς φρένας ἀνδρῶν,
πολλοὺς ἂν μισθοὺς καὶ μεγάλους ἔφερον.
εἰ δ' ἦν ποιητόν τε καὶ ἔνθετον ἀνδρὶ νόημα,
οὔποτ' ἂν ἐξ ἀγαθοῦ πατρὸς ἔγεντο κακός,
πειθόμενος μύθοισι σαόφροσιν· ἀλλὰ διδάσκων
οὔποτε ποιήσει τὸν κακὸν ἄνδρ' ἀγαθόν.

(6) Protágoras, DK 80 B 3, trad. Daniel R. N. Lopes:

Protágoras disse: *Instrução requer natureza e exercício, e deve-se buscar aprender desde jovem.*

ὁ Π. εἶπε· <‘φύσεως καὶ ἀσκήσεως διδασκαλία δεῖται’> καὶ <‘ἀπὸ νεότητος δὲ ἀρξαμένους δεῖ μανθάνειν’>.